

AEAT CUSTO MINIMIZAÇÃO E IMPACTO ORÇAMENTÁRIO DAS TÉCNICAS DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO: MANUAL, ROTATÓRIA E RECIPROCANTE

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

MERCHAN; Laura Paredes¹, SIMÕES; Ana Clara Correa Duarte², RAIMUNDO; Augusto Cesar Santos³, PINHEIRO; Polyana Santiago Marques⁴, CAVALCANTE; Denise de Fátima Barros⁵, PEREIRA; Antonio Carlos⁶

RESUMO

Introdução Esse trabalho foi elaborado no SESC, Serviço Social do Comércio, uma entidade privada, sem fins lucrativos que realiza atendimentos endodônticos. Foi um estudo sobre o preparo químico mecânico (na endodontia) sobre a Avaliação de Tecnologias de Saúde (ATS). A ATS é um processo sistemático, que tem a finalidade de identificar e avaliar a evidência científica disponível sobre uma determinada tecnologia para tomada de decisão e implantação de uma nova tecnologia. Os valores foram estimados tendo por base os custos diretos médicos, compostos pelos custos de equipamentos e materiais, além da hora clínica dos profissionais de saúde envolvidos. **Objetivo** O presente estudo busca comparar as 3 técnicas de instrumentação, com base em custo e resultado, utilizando a análise de minimização de custos na perspectiva do SESC, em um horizonte temporal de 10 anos. **Metodologia** A eficácia das técnicas foi dada por meio de revisão da literatura e seleção de estudos de revisão sistemática. Os custos foram mensurados pela técnica de microcusteio, além das informações dos bancos de dados do SESC. Os padrões metodológicos utilizados foram da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS). Os protocolos utilizados para as técnicas mecanizadas foram baseados nas recomendações dos fabricantes e levou-se em consideração a vitalidade pulpar inicial e o número médio de sessões necessárias para o tratamento endodôntico, com base nos prontuários de 2018. Para recursos humanos, foi considerado o custo do dentista e auxiliar (proporcional ao tempo despendido), com carga horária de 40 horas semanais e suas respectivas folhas de vencimento na coleta de dados em 2018. **Resultados/ discussão** A maior parte dos custos está relacionada aos recursos humanos R\$ 49,00, enquanto os custos com materiais, instrumentais e equipamentos foram de R\$ 36,27 para o tratamento da endodontia pela técnica manual; R\$ 38,84 para a técnica rotativa e R\$ 66,22 para a técnica de reciprocidade. O impacto financeiro seria de R\$ 103.683,87 (diferença nas estimativas de custo) entre o manual e as técnicas rotativas e R\$ 735.179,46 entre o manual e as técnicas alternativas. O cálculo de custo-efetividade considerou os custos de cada tratamento adicional. Em 2018, o estudo mostra que a utilização do sistema rotativo pode aumentar a capacidade de atendimento em 44,67%, enquanto a reciprocidade em 168%. Utilizando como referência a técnica convencional, são gastos mais R\$ 44,58 com o tratamento com instrumentos rotatórios e R\$ 84,03 com a reciprocidade. Mesmo com a maior eficiência de alocação para a técnica recíproca com cobertura muito maior, o impacto orçamentário precisa ser analisado com cautela. Como o limite de custo - efetividade não está determinado, é necessário que os gestores avaliem com seus técnicos, profissionais e clientes se há disposição a pagar e se a incorporação deve ser feita ou não. **Conclusão** A incorporação da tecnologia recíproca pela perspectiva do SESC atende às suas diretrizes gerais, demonstrando ser a técnica com maior eficiência de alocação, melhor relação de custo de minimização e custo razoável de tratamento adicional (RCEI) em relação às demais técnicas.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação de Tecnologia Biomédica, Economia da saúde, Endodontia.

¹ FOP/UNICAMP, laurapmerchan@outlook.com

² FOP/UNICAMP, anaclaral3simoes@gmail.com

³ FOP/UNICAMP, augustocesar@gmail.com

⁴ SESC/PE, psmarques@sescepe.com.br

⁵ FOP/UNICAMP, dradenisecavalcante@gmail.com

⁶ FOP/UNICAMP, apereira111@gmail.com

